

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA CRIAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES - UNIVALES
EM 11.06.2014.

Aos 11 dias do mês de junho do ano de 2014, às 19hs55minutos, no Plenário da Câmara de Vereadores de Taquara, realizou-se **Audiência Pública** neste Legislativo, sob a Presidência do Vereador Arleu Machado de Oliveira (PP), o qual contou com a presença dos seguintes Vereadores: Adalberto Carlos Soares (PP), Guido Mario Prass Filho (PP), Luiz Carlos Balbino de Oliveira (PTB), Anildo Ribeiro Araújo (PP), Sirlei Teresinha Bernardes da Silveira (PTB), Telmo Vieira (PTB) e Valdecir Vargas de Almeida (PDT). Por determinação do Presidente desta Casa, Vereador Arleu Machado de Oliveira, a Diretora Legislativa, senhora Marilene Wagner deu início a presente Audiência Pública, com Base na Resolução Nº 02, de 18 de fevereiro de 2005, para tratar da matéria constante do Requerimento Nº 155, datado de 19 de maio de 2014, que autoriza o Vereador Telmo Vieira, que solicitou a Audiência Pública para esta data. E, que gerou a instalação da COMISSÃO PLURIPARTIDÀRIA PRÓ MOVIMENTO UNIVALES, composta pelos Vereadores: VEREADOR TELMO VIEIRA; VEREADORA SIRLEI TERESINHA BERNARDES DA SILVEIRA; VEREADORA SANDRA BEATRIZ SCHAEFFER; ADALBERTO CARLOS SOARES; VEREADOR ADALBERTO DOS SANTOS LEMOS E VEREADOR ANILDO RIBEIRO ARAÚJO, onde estaremos juntamente com as cidades que compõem o Vale dos Sinos, Caí Paranhana e Encosta da Serra, pleiteando que seja construída uma Universidade Federal na região dos Vales, onde deverão ser colhidas mais de cem mil assinaturas. E, Taquara fazendo parte deste contexto, irá participar deste movimento e irá pleitear um Polo Universitário para a cidade. Diante deste cenário, esta Casa está mobilizando a Comunidade Taquarense na busca destas assinaturas para demonstrar a vontade da construção desta Universidade dos Vales nesta região e na cidade. A seguir estaremos convidando as autoridades que irão fazer parte da Mesa Diretora para iniciarmos os trabalhos desta Audiência Pública. Representando o Senhor Prefeito Municipal Sr. Tito Lívio Jaeger Filho, convidamos o Secretário de Educação, Cultura e Esporte Sr. Antônio Edmar Teixeira de Holanda. Representando a área da Segurança Pública, convidamos o Sr. Evandro de Oliveira Teixeira. Sr.ª Ana Maria Furquim que participa do movimento Pró Univales, onde o Sindicato dos Bancários do Paranhana está inserido neste contexto. Convidamos o Vereador Telmo Vieira, proponente desta Audiência Pública para fazer parte da Mesa. Agradecemos a presença das autoridades nomeadas. Também agradecemos a presença dos Senhores Marcelo, Elácio, Tiago, que fazem parte do movimento dos Bancários. Senhores Vitor Sprandel, Loivo Abigail, Professor de Gestão e Empreendimento Pedro Roque Giehl que será nosso Orador. Temos as professoras Janaina e Neuseli da Escola Rodolfo Von Hiering, que trouxeram os alunos. Senhor Irineu de Souza, Diretor do IACS. Escola Theóphilo Sauer presente com cinquenta alunos acompanhada do Professor José Guerino Tadiotto. Temos o Sr. Laoni Rudi Dietrich Secretário do Meio Ambiente. Representando o SENAC Cristiane Lemes. CDL Sr. Reni Straszburger, da APAE Sr. Claudionir Roxo de Matos, Associação de Contabilistas, Rogério Ivan Streit até o presente momento. **VEREADOR ARLEU MACHADO DE OLIVEIRA:** Saudou a todos que se encontram nesta Audiência Pública. Solicitou que todos fizessem a oração do Pai Nosso. De acordo com a Resolução Nº de 18 de fevereiro de 2005, que trata das Audiências Públicas, artigo 3º, solicita às pessoas que quiserem fazer uso da palavra, para expor suas opiniões, que faça inscrição junto aos funcionários da Casa. É uma satisfação, com alegria que nós, os quinze Vereadores da Câmara de Vereadores, termos mais esta Audiência Pública importante sobre a UNIVALES. Universidade tão esperada,

para que possamos ter ensino gratuito na nossa região com maior facilidade. Para nós é um orgulho, estarmos reunidos aqui na casa, com um público tão seleta e hoje com tanta gente se fazendo presente nesta Audiência tão importante que é a UNIVALES. **PROFESSOR DE GESTÃO E EMPREENDIMENTOS PEDRO ROQUE GIEHL:** Cumprimento a todos os presentes e em especial aos estudantes que aqui se encontram. Senhor Presidente, de fato nós estamos desde o final do ano passado, empenhados numa verdadeira cruzada regional, em torno de uma ideia que tem nos inspirado numa forma toda especial em uma nova esperança e uma certeza que as regiões que compõem os Vales e a Serra, porque não a Encosta da Serra merecem um novo salto de qualidade no seu processo de desenvolvimento. Isto no nosso entender passa pela criação de uma Universidade, mas que não seja somente uma Universidade nos vales, mas que seja uma Universidade dos Vales. O que é absolutamente diferente parece sinônimo, mas não é. Uma Universidade nos Vales poderia ser uma Universidade no apêndice do desenvolvimento das cidades e das regiões. O que nós queremos é uma Universidade a serviço do desenvolvimento da região. Uma Universidade capaz de dialogar com os mais diversos setores que querem e precisam conquistar um espaço maior no mercado de trabalho, mas também a construção de melhores espaços e a qualidade inovada das nossas empresas para que nosso espaço de trabalho seja mais produtivo e de maior rentabilidade regional. Esta tem sido a pauta desde o ano passado, hoje estou acompanhando do Guilherme, que é nosso Coordenador de comunicação, e, tem dedicado bastante tempo neste movimento. O Loivo tem se empenhando bastante na mobilização da nossa região. Quando pautamos algo, tem que ser oportuno pautar e, tem que ter demanda para aquilo que a gente pauta. Então nós entendemos que a pauta da Universidade Pública Federal dos Vales, é uma pauta da demanda e da oportunidade. É uma pauta da oportunidade, porque no Brasil existem sessenta e três Universidades Públicas Federais, das quais 14 novas foram criadas nos últimos dez anos. Se somarmos as últimas a estas 14, mais quatro que foram desmembradas de Universidades, Faculdades tornadas Universidades, como a Universidade de Medicina de Porto Alegre, nós temos 18 novas Universidades criadas no Brasil nos últimos dez anos. Então, estamos pautando algo que está dentro da Política Governamental do Brasil na atualidade. Está se compondo mais que uma Política Governamental, uma Política do Estado Brasileiro também na constituição, na ampliação dos espaços de ensino no Brasil. Portanto de fato estamos pautando algo que está dentro do momento presente e, o desenvolvimento do Brasil e do Mundo requer isto. Irei apresentar alguns dados, que, possam enriquecer nossos debates, não quero convencer ninguém, mas trazer ilustrações das razões pelas quais nós nos movemos diante desta bandeira grandiosa. Nós entendemos ser a maior bandeira que agrega as diversas cidades, populações e regiões. O desenvolvimento requer isto. Existem recursos disponíveis, para na sequência sustentar as estruturas universitárias. Temos os royalties do petróleo, temos uma condição de desenvolvimento do Brasil, que comporta hoje sim, os investimentos em ensino, em universidades. Temos também por outro lado a oportunidade da UNIVALES de viabilizar a cobertura de uma distribuição que deixa de universidades no Rio Grande do Sul, que deixou uma vasta lacuna aberta. Esta vasta região que nos localizamos, ficou fora da distribuição das Universidades e por coincidência ficam aqui quase três milhões de habitantes. A criação desta universidade é o que nós estamos pautando junto ao Governo Federal, estamos dizendo, é uma oportunidade que os Municípios das nossas regiões estão proporcionando ao Rio Grande do Sul e ao Brasil para que o principal território do nosso Estado permaneça coberto com

universidades públicas, atendendo quase que universalmente o território gaúcho. É uma grande oportunidade neste sentido. O Rio Grande do Sul foi contemplado nos últimos anos com duas grandes universidades, o que nos deixa muito felizes. Uma boa parte das pessoas aqui ou vieram do Norte ou Noroeste do Estado, ou parentes vieram. Eu nasci em Santo Cristo, Noroeste do Estado, região das missões. Fui professor por dezesseis anos da UNIJUI. Fique muito feliz que o Norte e Noroeste tivessem uma Universidade Pública Federal criada, que funciona no Oeste de Santa Catarina e Paraná. Esta atende o Norte e Noroeste do Rio Grande do Sul, chamada de Universidade da Fronteira Sul. A mesma foi criada em 2009 e, hoje, já possui trinta e três cursos, quatro programas de Pós Graduação e professor sabe bem a demanda e a energia e sinergia que um programa de pós-graduação cria numa universidade e no espaço que a mesma se encontra. Esta já tem quatro cursos, e, foi criada no ano de 2009. Ela oferece por ano a criação de 2000 vagas para estudantes de graduação e, prevê chegar ao início de 2016 com dez mil estudantes nesta universidade. Fico muito feliz, estudei quando guri em Cerro Largo e, lá tem um campus da universidade da fronteira sul. Aquela região tem o aporte do desenvolvimento daquela universidade. São 396 Municípios beneficiados por esta no Norte e Noroeste do Rio Grande do Sul Santa Catarina e Paraná. Temos no Sul do Rio Grande do Sul, como uma forma de acabar com as sequelas de desenvolvimento da metade sul, foi criada a Universidade Federal dos Pampas. Em um primeiro momento foi um arranjo entre as Universidades de Pelotas e Santa Maria e a partir de 2008 foi instituída, criada a Universidade dos Pampas. Hoje tem 8,6 alunos, 61 cursos de graduação, tem 10 Programas de Pós Graduação, 03 Doutorados e 10 Mestrados. Tem mais de trinta cursos de especialização. Foram Universidades que foram criadas de uma forma muito rápida, muita ágil e precisa, pois o Brasil tem esta capacidade de fazer uma Universidade Pública mais rápido do que um acesso a uma cidade tem estas contradições. O acesso à cidade de Sapucaia está levando tanto tempo, quanto a criação da universidade da fronteira Sul. Mas isto engrandece, enobrece e é importante. Não são Universidades criadas sem estruturas. Em Cerro Largo, existem os mais modernos equipamentos do mundo hoje, a serviço da Agronomia da Agricultura Familiar e da Agroindústria Familiar. Ficamos muito felizes com isto, é muito bom. Na metade Sul do Rio Grande do Sul, estão várias áreas das Engenharias, muito coberta, moderna atendendo este serviço. A pergunta é por que não temos uma Universidade na região dos Vales. Não existe razão nenhuma para não ter uma Universidade aqui. Portanto, esta é a pauta, a propositiva que estamos fazendo discussão com a sociedade, comunidade e região. Esta macro região, gurizada que não faltou as aulas de geografia sabe bem disso, do eixo Porto Alegre à Caxias, passando por esta região aqui, se concentra a metade da população do Rio Grande do Sul a partir de 1970. Pela dinâmica de desenvolvimento do Rio Grande do Sul, levou a concentrar e principalmente nos Vales dos Sinos, Paranhana e Caí, metade, mais junto com entorno de Porto Alegre, metade da população do Rio Grande dos Sul. Estas cidades que formam o Vale dos Sinos compõem um milhão e trezentos mil habitantes sem Universidade Pública. Se juntarmos a isto os Vales do Paranhana e Caí, já temos um milhão e seiscentos mil habitantes. Se somarmos as outras regiões dos vales e as serras, nós estamos falando de três milhões de habitantes. Estamos falando de 27,9% da população do Rio Grande dos Sul que está localizada nestas regiões e que não tem uma Universidade Pública Federal. É desta pauta que estamos falando, com os fatos que há demanda social muito grande para isso. Somos o segundo maior PIB do Rio Grande do sul, apesar de não termos uma Universidade Pública Federal, imagem quando tivermos esta

Universidade, aportando recursos e estruturas para nosso desenvolvimento, para nosso decido produtivo e qualificação de nosso decido social. O Brasil precisa de Universidades Públicas. É importante nos darmos conta de que 49% da população do Brasil com mais de 25 anos de idade, falta 1% para ser a metade, ainda não concluiu o Ensino Fundamental. Isto não é motivo para não ter universidade pública. Em 2000 isto era 64%. Os investimentos e mobilizações feitos nesta área pelas cidades, Municípios, Estados, já ampliou o ensino fundamental da população adulta. Mas, ainda temos 49% desta população, dos quais não está na roça à maioria, 44% deste povo estão nas cidades. Existe uma demanda grande para ser investido neste campo, e, o Brasil precisa fazer isto rapidamente. Temos 80,1% da população, das crianças matriculadas na Educação Infantil. Em 2000 era apenas 51,4%, mas ainda temos 20% das crianças fora de escolas. Um País moderno, desenvolvido, não pode se dar ao luxo de crianças fora de escola. Ainda temos uma população adulta com 25 anos de idade, 11,26% da população com ensino superior. No ano de 2000, isto eram tão somente 2,7%. O Brasil em dez anos conseguiu pular para 11,26% da população, isto é um ganho astronômico, mas há muito que fazer. O plano nacional de educação, aprovado no Congresso Nacional a duas ou três semanas atrás, destina 10% do PIB brasileiro em educação, e, coloca uma meta ousada para o Brasil. Em dez anos chegarmos a ter 30% da população com Ensino Superior. Foi aprovado agora a três semanas atrás. Nós queremos colaborar com isto, estamos dizendo ao Governo Federal, falamos isto ao Ministro, Governador do Estado e este assumiu a condição de ser Embaixador desta causa junto ao Governo Federal. Falamos em documentos enviados, para uma conversa em primeiro momento mais de apresentação para a Presidenta da República. O Governador assumiu em audiência e no final da semana passada, já fez esta pauta junto à Presidenta da República apresentando um Dossiê Memória do Movimento e uma Nota Técnica escrita pelo movimento mostrando nossos argumentos. Na sequência trataremos esta questão com a Presidenta da República, pois o Ministro da Educação já disse que é favorável, mas Ministro não cria Universidade, Ministro implanta quem cria é Presidente da República. Estamos neste diálogo bem diretamente. Precisamos ter mais investimentos em Educação no Brasil, principalmente no Rio Grande do Sul. Se de fato olharmos um pouco os Estados com o grau de formação, em termos gerais na média do Brasil, este tem 11,1% da população. O Rio Grande do Sul é o sétimo Estado com percentual de população com ensino superior. Temos apenas 8,67%, pois estamos atrás do Mato Grosso, Santa Catarina, Paraná, estamos correndo atrás e, nosso diálogo com o Governo Federal é sobre isto. Estamos dizendo, Presidenta, neste eixo temos uma vasta população instalada que são três milhões de pessoas. Se quisermos chegar a 30% da população com Ensino Superior, vamos colocar uma grande universidade aqui. A URGs está em Porto Alegre e instalou um campus em Tramandaí, temos também a Universidade da Saúde também instalada em Porto Alegre. A UERGS instalou- se também ao lado. Temos a FURG, que está instalada em Rio Grande, São Lourenço e um Polo em Santo Antônio da Patrulha. Toda esta vasta região da metade Sul, conforme mostra o mapa, é ocupada pela Universidade dos Pampas. A metade Sul, é uma região muito empobrecida, mesmo participei de vários debates sobre o desenvolvimento das cidades desta região. A universidade está agregando muito. Temos a instalação da Universidade da Fronteira Sul, que pega Cerro Largo, Passo Fundo e Erechim. Temos também no outro lado a de Santa Maria e a cidade de São Luiz que é de porte médio, as restantes são pequenas, região mais de campo. No mapa como mostro este meio mais aberto, temos cidades de porte médio, grande, temos três milhões de pessoas instaladas.

Se quisermos ser inteligentes para o progresso do Rio Grande do Sul, temos que colocar uma Universidade aqui. Esta, sendo colocada aqui, viabilizará várias coisas que precisamos. A primeira, coisa mais evidente quando se fala de universidade, ela é vista mais pela concretude do Ensino Superior e de fato cumpre seu papel de acesso aos jovens, adultos, que queiram estudar. A mesma viabilizará o acesso da qualificação humana e social da nossa gente. Mas terá um papel importante da inovação produtiva, tecnológica e de gestão. Presenciei numa reunião em Cerro Largo, de três Doutores em Química de Alimentos, trabalhando, validando, redimensionando a agro industrialização da Agricultura Familiar, agregando valor a Picles, que querem vender para a região metropolitana e cujo prazo de validade, tem que estar ajustado aos componentes que irão usar. Ter três Doutores da Universidade auxiliando eles é um agregado de valor de produção sem medidas para aquelas cidades. Imaginem nós termos em nossa região, em torno de seiscentos Doutores que tem na Universidade Federal dos Pampas, pensando soluções para os gargalos de nosso desenvolvimento aqui na região. O ganho de qualidade que as nossas cidades, as nossas regiões tem, o tratamento específico que os nossos gargalos locais e regionais poderiam ter. Além de ensino nós termos esta presença nas empresas, nas nossas regiões como pesquisa, desenvolvimento, inovação tecnológica e solução de problemas sociais infra estruturais que nossas regiões precisam ter. Todas as instituições ganham falo todas e com muito carinho tenho falado isto. Em conversa com ex. colega da UCS disse, não precisam temer a instalação da UNIVALES na região. Tem que desejar. A FEEVALE tem que desejar uma Universidade Federal na região, pois em todos os lugares que foram instaladas Universidades Públicas Federais as Instituições Privadas de Ensino cresceram. O Professor é mais recente no Rio Grande, do que a Universidade de Santa Maria. Esta quando foi ser instalada e criada pelos Governos Militares a comunidade tinha receio. Diziam, não podem criar, pois irão terminar com as Faculdades Franciscanas. Não acabou, mas sim as Faculdades Franciscanas tornaram-se uma bela e grande Universidade, virou uma potência. Quando foi criada a Universidade Federal de Pelotas, se temia pelas organizações comunitárias, incipientes da PUC de Pelotas e outras. A PUC de Pelotas virou uma potência. Rio Grande, uma cidade portuária, pequena espremida entre a Lagoa dos Patos e o Oceano Atlântico, com cento e quarenta mil habitantes, mais quarenta mil itinerantes que vão trabalhar no Porto, Polo Naval. Esta cidade tem a FURG, Universidade de Rio Grande, uma das mais belas e queridas Universidades do Rio Grande do Sul. Tem os melhores cursos de Medicina e Direito. É hoje uma das maiores referências Nacionais e Internacionais de Engenharia Naval. Esta Universidade é uma potência, é maior que Rio Grande. E, neste Município o que aconteceu com as Universidades Privadas? Foi instalada uma Universidade da Anhanguera de São Paulo que só cresce, e vendo o potencial de desenvolvimento naquela região, a UNISINOS instalou uma Universidade, uma unidade em Rio Grande. Existe um engano, um engodo de achar que uma Universidade Pública destrói os espaços das Universidades Comunitárias e queridas como a UCS onde trabalhei. Tenho amigos e colegas ou de outras instituições, como da UNISINOS onde estou concluindo meu Doutorado, defendendo minha tese no dia 20. Não devem temer, terão que redimensionar dialogar construir seu espaço, assim como a Liberato tem que ajustar sua vida ao seu espaço com as outras organizações de ensino. Nós vamos oferecer Cursos Superiores na Liberato e não tememos a Universidade Federal, porque são complementariedade, ampliações, são acessos a mais que são criados. Qual Universidade que queremos. No início quando começamos a falar sobre isto, a Imprensa nos perguntava se era eu o Coordenador deste movimento para criar

uma Universidade de Novo Hamburgo. Respondia, não sou o Coordenador, este é um movimento que não tem e não pode ter um Coordenador. Não pode ser um movimento de ninguém. Tem que ser um movimento embrionariamente coletivo de todos os setores, comunidades e de todas as gentes do Vale. Então, não tem coordenador. Segundo, não é uma Universidade para Novo Hamburgo, é uma Universidade dos Vales. Uma Universidade dos Vales terá que nascer com a cara dos Vales. Terá que nascer com uma condição de não ser uma Universidade não mono campos ou uno campos, como algumas das Universidades do Rio Grande do sul. A URGS, na maior parte de sua história se caracterizou como uma Universidade mono campos, pois fica concentrada em Porto Alegre. A Universidade de Santa Maria se caracteriza como sendo uma Universidade mono campos, até coloca algum polo fora, mas todo trabalho, controle é feito a partir de Santa Maria. O mesmo a Universidade Federal de Pelotas. A Universidade que nós queremos é uma essencialmente em Rede. Serve-nos uma no modelo da Universidade dos Pampas, do modelo da Universidade da Fronteira Sul. Temos olhado com muito carinho este modelo, pois mostra para o Brasil um novo modelo de gestão universitária, onde o campus ou os campi, uma Universidade multe campi, que tenha campus, um deles no Vale dos Sinos. Mas, que tenha campus nas outras regiões, Vale do Paranhana, Caí, Vale do Taquari, Rio Pardo e que se for o desejo do Governo Federal na região da serra que tenha também. Que seja uma universidade que se espalhe de acordo com a necessidade técnica e a condição institucional de instalação. Não estamos falando de onde será cada um dos campus instalados. Quem tem que dizer isto é um estudo técnico regional. É o que estamos pactuando em todos os Municípios. Fizemos isto em Parobé, Igrejinha, Novo Hamburgo, Dois Irmãos, Sapucaia e São Leopoldo, São José, Santa Maria do Herval, Rolante, fizemos isto em mais de vinte Municípios o mesmo pacto, com bastante gente em Sapiranga. O pacto é que, conquistada a Universidade este movimento trabalhará incisivamente como está fazendo hoje, para que a escolha das localizações seja feito de uma forma clara, transparente para todos, feita com base técnicas e institucionais. Este é um movimento que não deve ser feito por caciques. Temos assumido isto como compromisso e não estamos dizendo que vai ter um campus em Taquara, Parobé ou Igrejinha. Estamos falando que teremos uma Universidade multe campi e a forma de escolha das cidades terá que ser de uma forma muito clara transparente e com critérios técnicos e institucionais. A localização tem favorecer a região e institucionais a comunidade tem que querer ter uma Universidade. Esta não pode ir para um lugar onde a comunidade não queira. A Universidade da Fronteira Sul quando foi criada na Região Noroeste do Estado, quem conhece a cidade de Santa Rosa, é uma cidade grande, Santo Ângelo, é a capital das Missões, Ijuí a capital do Noroeste Colonial e, todas as cidades queriam a Universidade. Foi feito um estudo e esta foi localizada em Cerro Largo porque era o lugar mais central, mais articulada, mesmo não sendo a maior cidade. Este é o sentido que temos que construir. Portanto, a nossa Universidade estamos dizendo primeiro uma Universidade Multe Campi. Segundo, Campus e Polos nas principais de acordo com a demanda e capacidade das cidades e da região. Quem vai dizer isto será um estudo técnico feito depois que conquistarmos. Não vamos se degladear entre Municípios. Esta macro região comporta um espaço bastante grande para Universidades, todas as cidades são importantes. Num espaço de menos de cem quilômetros, temos onze das 18 maiores cidades do Rio Grande do Sul. Isto é extremamente importante. Dez das dezoito cidades com mais de cem mil habitantes do Rio Grande do Sul, ficam a menos de cem quilômetros de Novo Hamburgo. Então, existe uma população grandiosa e uma riqueza bastante grande. A

constituição da Universidade, nós desejamos que seja feita através de um consórcio, para agilizar mais rapidamente ou a encubagem por uma Universidade para que possamos sair trabalhando. A Universidade Federal dos Pampas, a encubagem viabilizou que a mesma tivesse cursos logo. A Fronteira Sul também conseguiu sair de imediato trabalhando, com o desenvolvimento dos cursos. O modelo de Gestão, uma Universidade integrada e ferramenta do desenvolvimento do Rio Grande do Sul. Temos insistido nisto desde a primeira conversa com lideranças e região. Sempre tem alguém querendo criar Universidade, sempre querendo ser dono da história. Nós precisamos que este seja um movimento de todos e ele no germe que gera esta Universidade, tenha os Empresários, o CDL presente. Tenha o movimento Sindical junto, tenha a Câmara de Vereadores, Prefeitura, Estudantes, Associação de Moradores, Igrejas. Isto tem que estar materializado desde o início. A região tem que dizer a esta Universidade que é uma Universidade a serviço de todas estas pessoas. Pois já tem materializar no embrião da mesma, esta natureza que os Vales querem para ela. Isto estar traduzido na participação da gestão dela. Fiquei muito feliz ao saber que as Regiões da Universidade da Fronteira Sul, estavam discutindo as regras para a criação da primeira eleição de Reitor. Isto é bastante interessante, uma Universidade Pública Federal tendo a sua direção, os critérios de escolha do Reitor discutido pelas regiões e do Pró Reitores dos Campi. Esta é a condição e, precisamos ter uma Universidade que se adeque a característica de cada cidade. Não adianta termos aqui um Curso superior funcionando pela manhã, se as pessoas que irão fazê-lo, tem que trabalhar. E com isso poderão atender somente as famílias mais abastadas, sendo feito um sacrifício por esta família, para colocarem o menino ou menina para estudarem. E os que trabalham de dia e querem estudar a noite? Uma Universidade Federal pode proporcionar, tendo horários que funcionam à noite, aos sábados, ou algumas noites e no sábado. A mesma tem que ajustar as condições e ter cursos de dia para quem pode estudar de dia. Por fim as áreas que gostaríamos que esta Universidade atuasse. Desde o início tínhamos uma pauta e colocamo-la para cima, pois quando a pauta surgiu tentaram colocar a pauta mínima. Quando começa vir uma pauta um pouco grande, poderia dizer, mas pode ser um Campus de uma Universidade e, então resolve a questão ou, colocamos cursos superiores em um dos hifens da região, como por exemplo, Rolante e São Leopoldo e está resolvida a questão. Mas não, o que estamos pautando é outra pauta. É outro tamanho. O que estamos dizendo é uma Universidade que tenha no mínimo um grande centro espalhado em vários Campi, de Ciências, Tecnologias e Engenharias, que possam dar conta de várias áreas das nossas atividades produtivas econômicas da Região e do Estado. Queremos no mínimo dentre as Engenharias, queremos Engenharias novas, como a Engenharia Naval será mais do que necessária na região. Uma Engenharia de materiais é fundamental para potencialização do couro, calçado e outras matrizes produtivas, temos que trabalhar com novos componentes industriais para o novo desenvolvimento de nossas regiões. Queremos Engenharia Espacial, na Universidade Federal dos Pampas, está sendo criado o curso de Astronomia nos Pampas do Rio Grande. Nos Vales do Rio Grande queremos soluções de Engenharia Espacial, Naval, de Materiais, Química Industrial de Alimentos, Agronomia, Química e Petroquímica, Energia, Eletrônica, Automação Industrial. Quais são os Cursos e onde serão criados, será discutido com as comunidades. Poderá ter Polos especializados em um lugar, outro lugar e Campus agregadores. Precisamos também de um centro de estudos da saúde. Precisamos formar médicos no Brasil. Médico leva dez anos para ser formado. Precisamos dezenas cursos de qualidade de Medicina. Não médicos para o mercado, estes as organizações

privadas já estão formando. Precisamos médico em instituições públicas com foco no sistema público de saúde. Médico que venha trabalhar nas Vilas e Interior de Taquara, com toda tranquilidade, porque esta é a função pública que ele tem a cumprir. Serve-nos o Curso de Medicina da FURG de Rio Grande, do enfoque do Curso de Passo Fundo. Não gostamos muito do Curso de Medicina de Porto Alegre. Ele esta voltado muito para o mercado. Este conteúdo que queremos. Enfermeira, Médicos, Gestores do Sistema Público de Saúde, Gestão Hospitalar, Gestão Pública de Saúde, pois hoje existe uma lacuna neste sentido. Mais do que faltar dinheiro no sistema, falta profissionais qualificados para os Municípios contratarem. Também queremos um Centro de Formação de Profissionais da Educação. As Universidades Públicas tem que voltar a formar professores e não só professores no ensino a distância, pode até ter este ensino, mas naqueles locais apropriados, onde não tem condições de ser ensino presencial. Estão faltando professores de qualidade em várias áreas. Temos que ter também especializações, Mestrado e Doutorado, na formação de profissionais do Ensino Profissional. Isto é fundamental. Os Engenheiros que saem dos Cursos de Engenharia no Mestrado, Doutorado, não saem preparados para serem professores do Ensino Profissional das Escolas Técnicas. Quem sabe dos professores num desafio do Ensino Politécnico do sistema Rio Grande do Sul que não se faz de improviso. A Fundação Liberato é um exemplo vivo disso. Tenho muito orgulho de trabalhar nesta Escola, pois a gente trabalha muito e temos bons resultados. Temos quarenta e sete anos de formação de profissionais dentro da própria escola. Nós formamos nossos profissionais e, graças a isto temos um bom desempenho. Não temos Engenheiros, Técnicos, por melhor que sejam com a Pedagogia do Ensino Profissional. Da pesquisa integrada ao ensino, do ensino integrado à vida das empresas, isto é outro conteúdo pedagógico que esta Universidade pode concluir. Também um Centro de Humanidades e Culturas, pois nossa Região dos Vales tem uma história rica. Somos das poucas regiões do Brasil, que são formadas por Migrantes. Somos essencialmente migrantes, o que temos de gente, como que nasceram aqui foi para o Noroeste do Estado e os filhos voltaram para cá. Somos quase que nômades neste Estado e temos uma riqueza nesta migração que nos torna quase como passarinhos vivendo e construindo riqueza cultural, social e econômica em vários lugares. Esta Universidade tem traduzir e transformar isto em Ciência de Sociologia, Antropologia, Assistência Social, Direito, Psicologia Social para que esta cultura tão rica na região não se perca. No final do ano passado, tivemos uma grande dúvida, porque, esta pauta foi feita do COREDE do Vale dos Sinos e ela assustou um pouco. Foi feita no Conselho Municipal de Desenvolvimento de Novo Hamburgo e foi aplaudida. Quando começamos a fazer a discussão desta Universidade, as pessoas ficavam meio assustadas ou avançadas. Isto é uma ideia de alguns malucos ou é uma ideia que vale a pena. Então começamos a conversar com o movimento Sindical. A primeira reunião foi na Liberato vieram e perguntaram o que nós queríamos. Falamos com o CDL de Novo Hamburgo, de pronto aceitou. Conversamos com as lideranças políticas e as pessoas se engajaram. Em plenas férias deste ano, dia 26 de fevereiro nós chamamos um seminário regional. E o Auditório do Sindicato dos Bancários lotou, vieram pessoas que não havíamos convidado e desde então o movimento só cresce. Por isso dizemos que o movimento não é mais um sonho de alguns, é uma luta de muitos. Participamos, e, pessoalmente participo de duas a três atividades semanais de debate e participo com todo gosto, no Município da construção deste movimento. Sempre insisto e estamos muito conscientes do que estamos propondo. Estamos propondo uma pauta que é na essência da vida, o que uma Câmara de Vereadores tem que ser. A essência da política. Quando

Aristóteles definiu o termo política, ele definiu sabiamente política o Posto do Oikos, o Oikos é meu, e o que não é meu o que não é apropriável é da Poles. O cuidado da Poles é a vida política. O cuidar das coisas da cidade da Poles é a vida política. A pauta da UNIVALES é uma pauta na essência da política para as nossas regiões. Não é uma pauta de nenhum partido político, e sim, é de todos os partidos políticos. Não é de uma única categoria profissional, mas sim de todas. A Universidade não é do Movimento Estudantil, mas de todos, dos Empresários, Movimentos Comunitário, das Igrejas e de todos. E é isto a essência que nós queremos que a Universidade também seja e se construa na região e por isso que queremos a Universidade dos Vales e não uma Universidade para os Vales. Viva esta Universidade. Muito Obrigado. **PROFESSOR ANTÔNIO EDMAR TEIXEIRA DE HOLANDA:** Boa noite a todos. Parabenizo a Câmara de Vereadores por ter cedido tão importante momento que Taquara está passando. Principalmente o propósito desta Audiência Pública, juntamente com os Vereadores aqui presentes. Este grupo, este movimento justo e necessário importante para o Brasil todo, para tirar, copiar este trabalho que está se fazendo aqui no Vale. Cumprimento também os Colégios aqui presentes, o Theóphilo Sauer e o Rodolfo, com as Professoras, Silvia, Silvana. Cumprimento também os Vereadores, Secretário de Meio Ambiente e Desenvolvimento de Políticas Públicas, O Lorival e o Laone, e o Presidente e Vice da Mesa Dr. Arleu, que sempre quer que Taquara sempre esteja na frente. Foi um momento passo muito largo, que não tem pedregulhos, lama, nem água, mas estão dando continuação neste trabalho conscientizando uma das regiões mais ricas das Américas que estão chamando de Vale do Silício com mais de três milhões e meio de habitantes. É uma região maior que o Estado de Alagoas, Sergipe, Amapá, Roraima, Acre e não ter uma Universidade. Temos somente Universidades Privadas, grandes que chega a ter trinta mil estudantes que são boas. O que tem feito nossos políticos aqui da região? Ficaram parados, não viram, não tem um diagnóstico da importância que tem nossos Vales? É necessário que nós Taquarenses, as Câmara de Vereadores e os homens, mulheres que queiram que a nossa região seja bem representada como falou o Pedro tão bem, com uma explicação maravilhosa, dizendo da necessidade que temos que ter para termos um progresso e não depender de A, B ou de C. A Universidade como está sendo descrita, com pauta dando importância a Humanidade, as Ciências Humanas principalmente. Falou-se num Centro de Saúde para se formar médicos. Todas as Universidades que tem Faculdade de Medicina são formação de médicos para trabalharem em Clínicas particulares, mas para o povo que necessita não existe. Tanto não existe que temos estes médicos do Mais Médico em nosso país. O Prefeito de Taquara me disse Sr. Pedro, que está de portas abertas com o apoio de todos os Prefeitos que formam o Grupo do Paranhana- AMPARA, que esteve com o Governador do Estado e debateram bastante sobre este assunto. Dr. Arleu, Telmo e Vereadores, que nossos Vales tenham a Universidade dos Vales e não Universidade do Vale. Uma coisa importante que o Pedro falou, foi conscientizar a população através destas Audiências Públicas que a Educação através de uma Universidade que forma homens sábios é uma Universidade. Muitas saem, tem pelo DNA tudo bem, mas formar homens, ter o diagnóstico, saber o quer é através da Universidade, pois esta é que indica os pontos vulneráveis de qualquer país, Região, Estado, Município e País. Os homens e mulheres desta terra, sindicatos, temos que conscientizar a nós primeiramente e os homens políticos desta região têm que cutuca-los com varas curtas, dizendo da importância de Universidade para a região. Vocês estudantes, façam este movimento aqui na cidade para termos cem mil assinaturas. Acredito que já estamos perto dessas cem mil. Você Pedro, continue neste

trabalho, este estudo, diagnóstico que fizeste é fantástico. Falando em nome do Prefeito, Taquara estará de portas abertas para receber a comissão que queira conversar. Muito obrigado por este momento, foi uma aula que tivemos, assim como está aqui o Diretor do IACS, o Presidente da APAE, o Streit e professores aqui presentes, vendo a importância Vereadores, de termos uma Universidade dos Vales. O CAMPIS Pedro, como você fala é importantíssimo, para não ficar somente em uma cidade para não se julgar uma rainha, o reino do saber. Este reino vai ser distribuído em todas as comunidades. Muito Obrigado. **ARLEU MACHADO DE OLIVEIRA:** Saliento também que a fala do Professor Pedro, com a eloquência e toda aula que este deu, passei a entender mais, assim como todos que aqui estão, pela maneira simples e objetiva que foi exposto sobre o que se pretende com a UNIVALES. Estou muito satisfeito com esta Audiência Pública. Pedirei que seja feita uma ATA com suas palavras, para que seja um documento. Explicação melhor como foi dada aqui hoje, acha que não se tenha, realmente foi dada uma aula. Realmente foi dada uma aula do que se pretende o enfoque que deve ser dado pela Sociedade, não somente pensando no seu próprio umbigo, mas também pensando em todos. O que realmente interessa é que ela venha aqui para o Vale de maneira geral. Convido neste momento os Vereadores que compõe a Comissão. Criamos aqui uma Comissão Pluripartidária para que não haja o interesse político partidário único e sim a pluralidade que nos interessa. Assim, não se torna politicagem e sim Política como Ciência. Tem uma frase que uso, Política deve ser a Arte de Bem Servir. Isto às vezes é deturpado, sendo levado para politicagem demagogia. Criamos a Comissão Pluripartidária na Câmara. O propositor Vereador Telmo Vieira quando trouxe pela primeira vez, disse, vamos trabalhar em cima da UNIVALES quando surgiu. Temos também a Vereadora Sirlei Teresinha Bernardes, Adalberto Soares que fazem parte da Comissão e presença do Vereador Anildo. Vereadores Adalberto Lemos, Sandra Schaeffer não estão presentes. Passarei na sequência a palavra, pois isto é uma Audiência Pública onde todos tem vez e podem falar para que seja discutido o assunto. O professor que aqui se encontra pode esclarecer dúvidas para quem quiser fazer perguntas. **VEREADOR TELMO VIEIRA:** Boa noite Senhor Presidente. Cordialmente gostaria de pedir como propositor uns minutinhos a mais. Muito obrigado. Boa noite aos demais membros da Mesa, aos colegas Vereadores e Vereadoras, as autoridades aqui presentes, principalmente professores e alunos. Início contando minha história, que se equipara a história de João e Mariazinha, brasileiros, como a minha história, de um brasileiro onde sou filho de uma mãe e de um pai que tiveram 10 filhos. Passaram por dificuldades para nós tivéssemos o que comer. Estudei, concluí o ensino fundamental e médio. Sempre procurei trabalhar para colocar o que se ganha do trabalho, de melhoria para si próprio e para a minha casa. E infelizmente muitos de meus sonhos foram abreviados como tantos outros brasileiros que não tem muitas vezes condições de pagar uma universidade privada. E isto é muito triste, mas eu vejo que naquele tempo parecia que a tristeza iria alongar-se pelo resto da vida. Hoje quando contemplo esta possibilidade de termos em nossa região uma Universidade Federal, onde todos independente de questão financeira, possam se qualificar para ali estarem, para serem doutores e o que quiserem senhores de si. Digo que não vou medir esforços para que se torne uma realidade. Não vou porque quando uma luta é colocada em nossa frente, não podemos nos acovardar. Temos que ter a vontade, a guerra e o querer de vencer estas lutas. Então o que se está pedindo hoje é que nos mobilizemos. Digo que um sonho onde se sonha sozinho é meramente um sonho, mas onde sonhamos juntos, isto pode se tornar realidade. Quando se fala em se angariar 100 mil assinaturas numa região onde se ultrapassa

mais de três milhões de habitantes, digo que isto é muito pouco. Se realmente tivermos o afinco e a responsabilidade social, digo responsabilidade social quando pensamos em nosso próximo, naquele nosso semelhante que não tem condições de pagar uma universidade privada. Então poderia usar este momento como um convencimento para vocês. Vejo tantos jovens, mas vejo também adultos que lá adiante tiveram o seu estudo, o andamento do mesmo abreviado. Mas hoje estão fazendo o EJA, pensando num futuro com prosperidade. Então gente, só nos basta termos a vontade de sonharmos juntos. Quando o Governo Federal nos acena com esta possibilidade de realmente nós concretizarmos este sonho, o que nos custa? Digo o que nos custa assinarmos e captarmos assinaturas do nosso próximo, do nosso companheiro. Acho tão pouco isto aí. É tão pouco para nós. Os sonhos foram feitos para serem realizados. Quando o Governo nos fala da educação como um palanque para futuros homens e mulheres de nosso país, sair da miséria, digo que esta é uma oportunidade e dentro disto quero que todos vocês se conscientizem de dar as mãos e unir forças. Digo para todas as entidades, para todos os colégios, para todas as pessoas, todo o indivíduo, que realmente quer esta conquista, que se não quer para si que pense lá no seu filho, que pense nos seus descendentes e que pense no seu próximo. Vamos dar as mãos. Eu acredito sim que está pautado para nós, como o professor Pedro aqui mesmo, o palestrante pautou muito bem, a realidade de uma concretização de uma Universidade Federal aqui em nossa região. E que Taquara tenha um polo, um campus como mesmo falou o professor. Então para mim o que cabe a nós é realmente tomarmos posição e termos consciência social. Em cima disto, com certeza 100 mil assinatura será pouco para nós. Muito obrigado. Senhor Presidente, antes de terminar, gostaria então que esta Audiência Pública encaminhasse uma Comissão de Acompanhamento Pró UNIVALES. Que nessa Comissão, porque já criamos a Comissão Unipartidária dos Vereadores. Então esta comissão será de toda aquela entidade e colaborador que quiserem participar na captação destas assinaturas. Acho que isto é primordial neste momento e crucial para que nós realmente tenhamos êxito nesta proposição. Muito obrigado a todos. **Diretora Legislativa da Câmara de Vereadores de Taquara - MARILENE WAGNER:** A pedido do Presidente comunico que se encontra presente aqui no Plenário, representante da Imprensa do Jornal Integração, Senhor Claudir dos Santos, que também é representante da União Estadual dos Estudantes Livres; Secretário Municipal de Captação de Recursos de nosso Município, Senhor Lourival da Rosa; Tesoureiro do CDL, Senhor Elvo Senio Grins e representando o CIEP, o professor Michael Kiekowski e a supervisora Camila Faccioni. **VEREADOR ARLEU MACHADO DE OLIVEIRA:** Vamos passar então agora a palavra aos Vereadores da Comissão Pluripartidária, por três minutos. **VEREADORA SIRLEI TERESINHA BERNARDES DA SILVEIRA:** Cumprimento o Presidente desta Casa e em cumprimentando-o, cumprimento a todas as pessoas e autoridades nominadas no protocolo, alunos, professores e comunidade que se faz presente. Quando ouvi pela primeira vez a proposição da luta por uma Universidade do Vale, como faço parte da Comissão de Educação e como educadora, que sou há mais de 30 anos, pensei ser uma luta que merece o meu respeito e a minha dedicação. Quero dizer ao pessoal organizador e ao professor Pedro, que estão fazendo uma propaganda muito boa, porque é muito fácil chegar aos Municípios e pedir assinaturas. Quando se faz a pergunta: tu sabes o que significa o Movimento UNIVALES? A pessoa responde sim e assina de pronto. É muito tranquilo coletar assinaturas, mas é preciso que a gente entenda. Alunos, professores e comunidade aqui presente. Se nós não nos unirmos, vai ser um discurso e uma propaganda bonita e não será uma realização, porque nós não teremos o número suficiente de assinaturas.

É preciso que tenhamos união e que cada um de vocês que está aqui nesta noite saia daqui com intuito de arrecadar assinaturas com a sua família, com seus colegas de trabalho, com aquelas pessoas próximas a vocês. É um sonho possível, é uma luta de nós todos, mas precisa de união para se tornar uma realidade. Então eu entendo que se nós não temos como ter material, tem um site que é www.univales.org e dá para imprimir com facilidade um documento e sair em busca de assinaturas. Assim nós teremos mais uma arma para que se tenha a educação ao alcance de todos. Temos já da Educação Infantil ao Ensino Médio. A Universidade é um sonho possível, mas se ela é gratuita, se tem condições de ser ofertada a todos de uma forma mais acessível, lutemos para que isto aconteça, mas lutemos porque se nós não nos organizarmos, se nós não sairmos a campo, a gente não alcança o número, porque falar é bonito mas temos que agir. Com união isto é realmente uma possibilidade ao nosso alcance. Há poucos dias alguém me falou: Mas Vereadora, tu acreditas nisso? Se eu ficar sentada sem fazer nada eu não acredito, mas se eu sair em busca, penso que é possível, mas precisamos mostrar. E temos que mostrar através de um documento, conquistando mais de 100 mil assinaturas. Muito obrigada.

VEREADOR ADALBERTO CARLOS SOARES: Quero inicialmente cumprimentar o Senhor Presidente e todos os membros da Mesa, colegas Vereadores e todas as pessoas aqui presentes nesta noite. Quero dizer que quando fomos procurados aqui nesta Casa pelo Loivo, a Ana e outras pessoas que estiveram aqui, participando desta ideia, a gente ficou meio assim, balançando. Alguns colegas até falaram, mas nós vamos trazer para cá uma concorrente para a FACCAT, que é da nossa cidade. A primeira ideia que veio. Mas daí foi clareando, fizemos outros encontros e vimos que não era assim. E logo formamos aqui na Casa a Comissão para tocarmos adiante esta ideia. De imediato começamos a coletar assinaturas. Mas hoje com a bela explanação aqui do professor Pedro, que foi excelente, nota 10, clareou muito. A ideia foi muito além daquilo que imaginava. Foi muito bom como colocou a Vereadora Sirlei, dá mais facilidade, dá mais argumentos para na hora de coletar assinaturas a gente ter argumentos para explanar. E com certeza, se nós já estávamos empenhados em busca das assinaturas que hoje é o ponto principal, o nosso alvo é as assinaturas, muito mais vontade a gente vai trabalhar com certeza daqui para frente, para que possamos mobilizar até mais que a quantidade necessária. Quero parabenizar pela iniciativa do grupo. Com certeza estaremos junto sim. Muito obrigado.

VEREADOR ARLEU MACHADO DE OLIVEIRA: Apenas esclarecer que os jovens, os estudantes saíram porque tinham que pegar o ônibus. É uma pena, mas já estiveram, cumpriram aqui e foi muito bom. **VEREADOR ANILDO RIBEIRO ARAÚJO:** Senhor Presidente, boa noite ao Senhor, as demais autoridades que compõem a Mesa, autoridades que estão aqui presentes, comunidade, professores e alunos, colegas que fazem parte da Comissão e os Vereadores Valdecir e o Guido Mario que nos apoiam nesta noite. Quero em rápidas palavras, não vou ocupar nem os meus três minutos, para dizer. Quando surgiu esta ideia me senti alegre e feliz em participar. E logo me coloquei à disposição de contribuir com aquilo que fosse possível para que este sonho seja uma realidade. Mas quero também aproveitar Senhor Presidente para dizer que a comunidade espere que nos próximos dias vão ter uma Audiência Pública aqui para discutirmos a construção de um Hospital Regional Federal na nossa região e que pode vir casado com a ideia da Universidade. Sabemos que o hospital vai ter que contar com um curso de Medicina. Então seja para Taquara ou qualquer uma cidade da região, estaremos trabalhando, contribuindo, porque também se faz uma necessidade muito grande. Esta Audiência Pública, fiz uma indicação ao Prefeito da nossa cidade, que é Presidente da AMPARA - Associação dos Municípios do Vale do

Paranhana , aceitou de bom grado, achou boa a ideia. Fiz também com a autorização do nosso Presidente, que faz parte da nossa bancada. Então a comunidade que espere que tenham mais discussão. É interessante traçarmos planos estratégicos para o futuro da nossa cidade, da nossa região. Quero parabenizar também o professor que explanou muito bem aqui a ideia. Convenceu-me mais ainda. Já me sinto alegre, feliz, parece que já estou vendo sendo concretizada esta ideia. Já tenho uma filha que estuda lá em Canoas, faz Direito na UNIRITER por falta de uma Universidade mais próxima aqui. Muito obrigado. **VEREADOR ARLEU MACHADO DE OLIVEIRA:** Quero salientar também que a professora Silvia deixou aqui um recado muito interessante antes de sair, dizendo que os professores do Colégio Municipal Theóphilo Sauer estão se dispondo a montar uma Comissão de Professores e Alunos para coletarem assinaturas na cidade, nos sábados e domingos. Então é importante, deixou o bilhete para nós e que sirva de exemplo porque assim mais facilmente teremos então a coleta das assinaturas. Quem quiser fazer como a professora Silvia, formar Comissões, pode vir à Câmara e falar com a nossa Diretora Legislativa Marilene, que está aqui na Câmara no horário comercial. Colocaremos a Câmara à disposição destas assinaturas e que se complete aqui no nosso Município. Isto é muito importante. **VEREADOR GUIDO MÁRIO PRASS FILHO:** Quero dar boa noite a todos. Ouvi atentamente o professor Pedro. Importante sua colocação. Nós temos ai nesta nossa região, três milhões de pessoas, o 2º maior PIB, quase 1/3 da população do Rio Grande do Sul. Mas quero dizer que estamos avançando. Hoje mesmo no COMITESINOS, aprovamos o plano de bacias do Rio dos Sinos, onde vamos trabalhar a redução da carga poluidora, monitoramento e o quantitativo das águas. A proteção e a minimização dos impactos negativos das cheias, o aumento da disponibilidade hídrica, a gestão das áreas protegidas, instrumento de gestão de recursos hídricos, educação, mobilização e comunicação. Então acho que é um momento importante para a nossa região quando estamos pensando em todos os aspectos, mas a educação é fundamental. O país não se desenvolve se o seu povo não tiver conhecimento. E a bem pouco tempo ouvi uma frase que eu nunca mais vou esquecer. Que as mãos só fazem o que a cabeça sabe. Então se nós não tivermos qualificação, se não tivermos profissionais, vamos ter que buscar fora do nosso país. E um país tão grande e tão rico não estar formando pessoas e profissionais para atender a demanda do seu povo. Hoje estamos buscando fora o que nós não temos condições de atender. E também acho que, além disto, nós temos outro desafio. Temos que trazer a Universidade, temos que trazer qualificação, mas temos que trazer também grandes empresas. E por que digo isto. Porque nós vivemos aqui em Taquara, temos aqui uma Escola Técnica que manda alunos para este Brasil inteiro e até para fora do Brasil, mas que aqui eles não têm uma empresa que possam desenvolver todo o conhecimento que eles têm na escola. Então que pensamos também em qualificar estes jovens, mas que podemos trazer para a nossa região as empresas necessárias para que os alunos depois de formados possam gerar a riqueza através do seu conhecimento aqui mesmo na nossa região. Aí sim seremos esta região que todos nós sonhamos. Mas estão todos de parabéns. A iniciativa é muito importante e também no dia já da Consulta Popular onde nós estávamos já coletamos assinaturas. Temos que continuar porque este é o caminho. É através da mobilização social que nós alcançamos nossos objetivos. Parabéns a todos. **VEREADOR LUIZ CARLOS BALBINO De OLIVEIRA:** Senhor Presidente, boa noite a todos. Depois de ouvir algumas pessoas que me antecederam e que tão sabiamente expuseram a importância deste projeto para a nossa região, muito pouco me resta dizer a não ser que cabe a esta Casa, uma vez que o evento foi hoje aqui. Vereador Telmo, que

possamos nós os quinze Vereadores corresponder a este apelo e demonstrar que esta Casa tem o maior respeito não só pela nossa cidade como também ao povo da nossa região. Se durante a campanha visitamos quase todas as casas do nosso Município, poderemos fazer isto novamente agora, demonstrando que temos amor pela nossa região. Muito obrigado Senhor Presidente.

VEREADOR VALDECIR VARGAS DE ALMEIDA: Boa noite a todos. Uma saudação especial ao Professor Edmar que representa o Prefeito, o nosso Presidente Arleu, a todos os demais componentes da Mesa. Parabenizo meu colega Vereador Telmo por esta excelente ideia de fazer esta Audiência Pública. Uma saudação também ao professor Irineu, que inclusive tem a Faculdade Anhanguera no IACS, mas foi um parceiro em vir aqui hoje prestar este apoio para que tenhamos a UNIVALES. Também serei um grande parceiro, porque sei que é importante a educação. Então com certeza pode contar com este Vereador que será um parceiro nesta luta e que venha para região a UNIVALES. Grande abraço a todos e que Deus ilumine o coração de cada um.

VEREADOR ARLEU MACHADO DE OLIVEIRA: Também temos aqui uma proposição por parte do CDL - Câmara dos Dirigentes Lojistas, cumprimentando o amigo e Presidente Reni Strazburger, que está presente na plateia. O mesmo se dispõe a colher assinaturas entre os associados e clientes, com 380 associados. O senhor Elvo que é o tesoureiro, presente também e que se encontra no Plenário. São muito bons, estes movimentos vão crescendo, e é importante. A bola de neve vai crescendo e assim nós chegamos ao nosso desiderato final, que seria esta implantação aqui da nossa UNIVALES.

PROFESSOR IRINEU SOUZA - Diretor do IACS - Instituto Adventista Cruzeiro do Sul e Gestor do Polo da Universidade Anhanguera de Taquara: Boa noite Presidente, aos participantes aqui da Mesa, os Vereadores e os amigos que estão aqui conosco. Como Diretor do Instituto Adventista Cruzeiro do Sul e Gestor do Polo Anhanguera que nós temos aqui, eu quero dizer como já foi dito aqui, pelo professor Pedro, realmente não nos assusta, mas nos alegra o fato de nós termos. Porque para o nosso Colégio de Ensino Médio isto vai ser realmente uma grande alegria. E isto traz alunos para poder participar aqui depois da Universidade e pelo polo que nós temos na Anhanguera. Além de prestar atenção, bem atento a exposição dele e fiquei feliz que lá na cidade de Rio Grande, onde tem uma Universidade e também tem um polo da Anhanguera, a Anhanguera cresceu. Então estou pensando nisto também. Então acho que tem espaço para todos e sem dúvida nenhuma. Esta semana passada teve lá um grupo que já esteve com os papéis da assinatura e os nossos servidores já participaram assinando. E nós estamos à disposição para colaborar. Ficamos felizes com esta iniciativa, o que for necessário do Colégio para ajudarmos com certeza estaremos participando e colaborando neste processo que é muito importante para a nossa região. Muito obrigado.

LOIVO ABIGAIL, Assessor Parlamentar da Deputada Estadual do RS Ana Affonso: Boa noite Presidente, Professor Edmar, representando o nosso Prefeito. Nosso Prefeito de forma brilhante aceitou o convite do Movimento UNIVALES e esteve em uma audiência, como o professor Pedro falou, com o Governador. Fizemos uma Comissão representativa de nossa região, Empresários, Prefeitos, Vereadores, lideranças empresariais, Sindicais. Esta é a cara do Movimento UNIVALES. É a cara que dialoga que é a nossa cara dos Vales do Paranhana, Sinos, Caí e Encosta da Serra. É o nosso desafio aqui enquanto militantes deste processo, deste movimento comunitário, deste movimento social, deste movimento que pensa estrategicamente a nossa região. De fato, no passado nossa região não pensou isto aí estrategicamente. Mas estamos pensando em um tempo certo, um tempo de expansão do Ensino Superior do nosso país, de royalties do petróleo, de mobilização social e comunitária por

este país. Então acho que está de parabéns a todos nós, está de parabéns o Vereador proponente, os demais Vereadores que compraram esta ideia, a comunidade, o movimento sindical, os estudantes. O desafio nosso aqui é aquela proposição que o Vereador Telmo fez aqui agora a pouco. Além da Frente Parlamentar, a Comissão Cidadã das pessoas do nosso Município, que já estão fazendo a tarefa, a minha Diretora da Câmara aqui que já estão fazendo a tarefa. Mas não é somente esta tarefa e aí o professor Pedro também poderá falar do nosso desafio ali adiante, que é construir a Universidade que nós queremos, com diálogo, com participação de todos. Por isto é importante a Comissão. Vai ter Seminário em agosto então também é importante a Comissão. Este é o desafio de todos nós aqui presentes e daqueles que não puderam estar aqui, mas com certeza vão comprar esta ideia e vão construir juntos. Obrigado meu Presidente pelo espaço. Parabéns Vereador Telmo, parabéns Sirlei, Adalberto, Guido, Balbino e os demais Vereadores. Vou esquecer o nome e daí é pecado. Parabéns a todos os estudantes que estão aqui presentes e as lideranças comunitárias. Obrigado. **VEREADOR ARLEU MACHADO DE OLIVEIRA:** Não sei quem mais gostaria de fazer uso da palavra democraticamente. A Ana e a Marilene depois tem a prestação das contas. Nós vamos passar o final desta fase da UNIVALES e temos também a Marilene, que é Diretora do COMUDE. A Ana vai falar depois sobre assuntos atinentes ao Sindicato. Tem mais alguém sobre a UNIVALES? Gostaria que nós não esvaziássemos o Plenário para os assuntos rápidos que temos. **PEDRO ROQUE GIEHL: Coordenador do Movimento Pró UNIVALES - Universidade Pública dos Vales:** Presidente e Vereadores, nós queremos agradecer muito aos Senhores e as Senhoras por esta confiança no movimento, por abrirem esta Casa na vossa cidade para este debate. E nós estamos honrados e respeitamos muito esta confiança dos Senhores. Então este é o primeiro registro, queremos agradecer muito. Agradecer a esta cidade, cujo Prefeito esteve junto conosco na audiência com o Governador no outro dia, apresentando esta proposta e tenho certeza que se o Prefeito pudesse estar, estaria aqui, mas estava muito bem representado pelo professor. Agradecer a Benta, pelo chá que foi excelente. Um dos melhores chás que eu tomei nos últimos tempos. Agradecer pela gentileza. Eu só queria fazer o registro de duas, três questões aqui que são importantes. Primeiro, nós estamos nos preparando para encerrar esta empreitada rapidamente. Nós queremos resolver esta fatura este ano. Tomara que a gente consiga, mas se não conseguirmos resolver esta fatura este ano, nós temos que estar preparados para uma longa jornada e continuar pautando ela. E este movimento precisa sobreviver e precisa sobreviver ao segundo semestre, quando os Senhores vão estar em campanhas eleitorais pelos seus candidatos nos mais diversos partidos. E aí, nós enquanto movimento estará fazendo um movimento dentro da campanha que os Senhores e as Senhoras vão fazer, sem ser de um partido ou de outro, mas de todos. Nós queremos que todos os candidatos a Deputado na região defendam esta proposta. Aliás, nós vamos recomendar o voto só a quem defende, porque nós temos a ousadia de dizer que esta é uma proposta da nossa região e só merece ser representante da região quem abraça uma ideia que é da região. Então ficaremos muito felizes, se de todos os partidos, os candidatos à Deputado colocarem no seu material o apoio à UNIVALES. É bem vindo. O material é de domínio público, a imagem é de domínio público e todos poderão usar, mas não poderão se apropriar, assim como todos os sindicatos podem e devem divulgar o máximo do material, mas não é só de um, é de todos. Então neste sentido é importante. E nós estamos solidificando o movimento. Nós estaremos na primeira semana de agosto e isto é importante que vocês estejam já bastante atentos, porque

na primeira semana de agosto nós vamos fazer um Seminário Regional, será provavelmente no Colégio Pio XII, de Novo Hamburgo, que é um local central e um auditório grande. Teremos a presença do Ministério da Educação e teremos a presença do Governador. Nós estamos convidando o Conselho Nacional, talvez a gente já consiga fazer uma Audiência Pública no Congresso Nacional, antes do Conselho da Comissão de Educação do Congresso. Já tivemos uma Audiência Pública na Assembleia Legislativa, mas não temos a certeza deles. Neste dia nós queremos que Taquara possa trazer milhares de assinaturas e as entregue lá. Se quiserem entregar antes as assinaturas, o Movimento faz a guarda organizada, abiblotecada com a identidade de cada um dos Municípios, para que fique bem claro de que Município veio à mobilização das assinaturas. Mas naquele dia nós queremos que as cidades entreguem ao Ministro as 100 mil assinaturas que nós queremos ter produzido já naquele dia. Nós não sabemos exatamente qual vai ser o dia porque nós pedimos na primeira semana de agosto. Nós estamos pedindo a indicação de agenda do Governador e do Ministro e nós vamos nos adequar. E vamos comunicar a tempo todos os Senhores para lá estarem presentes. O Prefeito de Parobé lançou a ideia da Frente de Prefeitos. Tem as Frentes Parlamentares, extremamente importantes, tem a Frente Gaúcha de Deputados apoiando a causa e tem agora a Frente de Prefeitos. Quando eu estava dizendo antes que temos que nos preparar para uma empreitada talvez de longo prazo, nós também tomamos alguns cuidados. Nós criamos a Associação Regional Pró UNIVALES, que é uma OSCIP - Organização da Sociedade Civil de Interesse Público, de finalidade única, que pode receber recursos das Câmaras de Vereadores e das Prefeituras. Estaremos orientando a fazer isto de uma forma jurídica perfeita para que a gente possa ter algum recurso para levar este movimento, se for necessário, estendê-lo o mais longo prazo. Portanto também queria que se viesse uma proposição neste sentido e a Frente de Prefeitos são importantes, para que ela nos auxilie além da mobilização, a presença dos Prefeitos, dos Vereadores e dos quadros políticos juntos é extremamente importante regionalmente. Concordo muito e tenho falado nestes dias quando o Jornal Zero Hora me perguntou qual era a frase central da escolha da UNIVALES. O que isto viabiliza na região. Falei o seguinte: viabiliza e deve viabilizar para que no futuro a escolha de realizar ou não um curso superior seja uma escolha do indivíduo, não seja uma fatalidade da família, da condição econômica. Se o indivíduo não quiser fazer uma Faculdade, ele pode não fazer. Poderá ser um profissional e ser feliz sem fazer uma Universidade. O curso superior não é para todo mundo, é para quem quer fazer, mas quem quiser fazer que assim o possa. Que isto seja uma opção e uma escolha. Que os nossos meninos e as nossas meninas, sou pai de dois adolescentes maravilhosos. Quero que o meu filho tenha a oportunidade de estudar em uma Universidade pública e ser um Engenheiro que ele quer ser. Só em 2012 o Conselho Nacional de Engenharia registrou 72 mil engenheiros estrangeiros para trabalhar no Brasil. Só em 2012, 72 mil. Não tem. O Mais Médico também está aí. Nós não temos nada contra os profissionais do exterior vir aqui. O Brasil é bom para isto. Nós queremos que os brasileiros tenham uma oportunidade de ir para o Japão, os Estados Unidos, para qualquer lugar que queiram. Que seja uma escolha livre porque isto de fato é globalização das sociedades, das humanidades. E para isto nós temos que ter a oportunidade de nos formar e eu acho isto interessante. Por fim quero dizer o seguinte. Nós tivemos uma excelente ideia no CDL. No Encontro Regional dos CDL's, a Federação Gaúcha dos CDL's que apoia mesmo esta causa. Os CDL's estão regionalmente fazendo uma campanha para que cada estabelecimento sócio seja uma unidade de apoio ao Movimento da UNIVALES. Então deverá ter material, não é

Presidente, nos estabelecimentos comerciais dizendo: este estabelecimento apoia a UNIVALES e lá ter abaixo assinado para recolher assinaturas. Então isto é um apoio importante. Outra ideia importante de Dois Irmãos e Novo Hamburgo. Em Dois Irmãos e Novo Hamburgo, todas as Escolas Municipais são pontos de irradiação de assinaturas, pontos de coletas de assinaturas. Isto nos facilitou muito. A gente diz: bom, como eu posso ajudar? Vai numa escola e assina. Vai num Posto de Saúde, não só vai lá e assina. Pega a lista, leva para casa, leva para os teus parentes e devolve lá. Nós temos alguns adesivos ainda aqui e podem estar enviando alguns também. A gente pode disponibilizar para que possam ser produzidos os materiais. Os Senhores podem, não tem problema nenhum. Para carro nós temos. E nós disponibilizamos, não tem problema nenhum. Não precisam se acanhar para fazer material do mandato de vocês para divulgarem para na sua base, usando e divulgando o material que a gente disponibiliza a marca, desde que seja sempre em apoio ao Movimento, que não seja um movimento e os Senhores sabem muito bem como fazer isto porque fizeram brilhantemente esta Audiência neste sentido. É apoio ao Movimento, não é um movimento de um ou de outro. Muito obrigado. Foi um privilégio conhecer vocês e conviver com vocês hoje. **VEREADOR ARLEU MACHADO DE OLIVEIRA:** Agradecer então ao Professor Pedro pela aula que nos deu. Também agradecer ao Senhor Evandro, Diretor do Presídio aqui presente. Destacar o trabalho que o Evandro vem fazendo. Ele não quer falar, mas eu destaco o trabalho que o Evandro vem fazendo no Presídio. Hoje um Presídio modelo no Estado do Rio Grande do Sul, com a direção do Evandro. Agradeço também ao Evandro. **VEREADORA SIRLEI TERESINHA BERNARDES DA SILVEIRA:** Só para justificar a ausência da Vereadora Sandra Beatriz Schaeffer, que ela está me pedindo. Ela está com o pai hospitalizado. Por isto a ausência dela hoje que também faz parte da Frente pela Educação, da Comissão. Então está ausente em função da doença do pai, por isto que não está aqui e pediu que eu fizesse isto. Muito obrigada. **MARILENE WAGNER - Diretora Legislativa da Câmara de Vereadores de Taquara e Presidente do COMUDE:** O Conselho Municipal de Desenvolvimento de Taquara com o apoio de toda a comunidade acredita e apoia este Movimento e junto com a parceria da Comissão Pluripartidária desta Casa quer colocar em mãos de vocês as 1.231 assinaturas colhidas no dia 04 de julho e pode contar com o Conselho para nós continuarmos este trabalho. **ANA MARIA BETIM FURQUIM: Diretora do Sindicato dos Bancários do Vale do Paranhana:** Em primeiro lugar quero saudar a Mesa, nosso Presidente Arleu, o Evandro da SUSEPE, o nosso Secretário da Educação Edmar Holanda, que a gente se conhece de longas datas, longas histórias, com o maior carinho, nos enche de emoção aqui e nos dá mais gás em nossas lutas que são inúmeras. Ao Vereador Telmo, a Presidente do COMUDE Marilene, que faz um trabalho brilhante de organização e a todos os Vereadores da Câmara. Não é a primeira vez que nós enquanto movimento social pediu espaço nesta Câmara e temos o direito de nos expressar, de buscar enquanto representante da classe dos bancários. Somos também agentes da comunidade, onde que não representamos somente a nossa classe, mas trabalhamos em nome de toda a comunidade. Então no primeiro momento em que esta Câmara nos recebeu há muito pouco tempo nas discussões específicas, não só da nossa categoria bancária, mas também da comunidade, na discussão grande da segurança bancária e pública e esta Câmara nos agradeceu. Então pena que os estudantes já tiveram que sair, mas aqui eu me sinto em casa e tenho certeza que todo mundo deva se sentir em casa, deve usar a Câmara, porque é aqui que se fazem os grandes debates, é aqui que junto vai além do partido. Quero agradecer ao Pedro, Loivo, Guilherme, Anilton não pode estar aqui, que é da Construção

Civil de Sapiranga, onde foi à primeira Audiência em que nos chamaram e de pronto nos e pela boa e valorosa colocação. Sou suspeita, é a terceira vez que eu vejo o Pedro falar e me emociono. Tenho certeza que todos que estão aqui, todos nós que trabalhamos e temos sempre muita luta para fazer, muita responsabilidade, muita preocupação com tudo. Estas palavras só nos ajudam e nos fortalecem. Quero também agradecer aos meus colegas da Direção do Sindicato, que se não é eles eu também não estaria aqui. Nós recolhemos pela categoria bancária quase 1.000 assinaturas. Estou passando aqui para o Vereador Telmo. Já tenho aqui em nome da categoria e com certeza vamos fazer mais. Queremos nos juntar a esta Frente enquanto Sindicato dos Bancários. Tenho certeza professora Sirlei e os demais Vereadores, que tem outros movimentos sociais que se juntarão, como os comerciários. A Marilene já falou com os sapateiros também. Então penso, quero encaminhar, Vereador Telmo, além da Comissão, a gente já sair daqui com uma reunião pré-agendada, para ver como estão estas assinaturas, quais os outros movimentos. Acho que a gente tem que tirar também aqui hoje uma data de reunião. Pedro, tenho certeza que amanhã a minha vida é bem melhor ainda do que foi a primeira vez que ouvi você falar. Tu nos enches de ânimo e de vontade de seguir em frente. E como diz o Vereador Telmo, tornou o sonho em realidade, daquelas nossas categorias aqui, em especial a classe sapateira, que a gente sabe que tem um piso muito baixo e se tivessem que pagar uma Universidade não teriam como pagar. E cada vez mais nós precisamos nos qualificar, porque hoje para ser merendeira já se pede ensino fundamental, não é professora Sirlei. Os bancários, na grande transformação do mundo moderno, tiveram que se qualificar, irem para a Faculdade e muitos dos nossos colegas teve que ir para outras cidades, não é Elácio e Vítor, e não puderam fazer Faculdade aqui. E tenho certeza, como ouvi na fala do Loivo e do Pedro, que também várias vezes disseram, a UNIVALES vai proporcionar que os nossos amigos, os nossos colegas, os nossos filhos não precisarão mais sair da nossa região. Poderão trabalhar e estudar aqui no Vale dos Sinos, no Vale do Paranhana e no Vale do Caí. Muito obrigado. **VEREADOR ARLEU MACHADO DE OLIVEIRA:** Antes de passar a palavra para o Vereador Telmo, quero já agradecer a todos que estiveram aqui, especialmente os servidores desta Casa, que estão até este momento servindo café, cuidando na frente, lá em baixo. Eu tenho muito orgulho dos servidores da Câmara de Vereadores aqui, pelo trabalho desde as 8 horas da manhã até esta hora. Agradecer também os Vereadores que estiveram aqui presentes por mais esta Audiência Pública aqui que nós proporcionamos hoje através da Câmara de Vereadores. Então passo o restante do tempo para que o Vereador Telmo possa então fazer e levar a conclusão desta Audiência Pública. **VEREADOR TELMO VIEIRA:** Senhor Presidente, muito obrigado. Eu pediria a compreensão de mais um minuto para dar um encaminhamento de uma situação que é muito relevante quanto a termos a UNIVALES. Já que nós temos a Comissão Pluripartidária aqui na Câmara de Vereadores, uma Comissão Parlamentar, nós também criamos uma Comissão de Acompanhamento, onde entidades como o CDL, o Evandro representando a Segurança, a SUSEPE, que é nosso parceiro incondicional e tantos outros, como temos também a educação, a Professora e Vereadora Sirlei. Sirlei, penso que temos o Sindicato dos Bancários, o CDL, a SUSEPE, então o que nós podemos fazer. Estas pessoas que estão representando, que com certeza vão efetivar esta Comissão. Já estão efetivando, na verdade. Que vinculemos à Comissão aqui do Legislativo. **VEREADORA SIRLEI TERESINHA BERNARDES DA SILVEIRA:** Penso que o nosso Movimento está bem fortalecido. Então acho que ao invés de formarmos uma nova Comissão, agreguem-se a esta que já está formada e a gente faça este trabalho juntos. Penso

que poderia ser assim, então se agreguem a nossa Comissão da Educação com esta Frente Pluripartidária e sigamos agora trabalhando. A gente pode estar em contato, porque eu vou estar pela cidade, porque estou em movimento. Hoje eu estive em Parobé, num evento no Fórum, e lá dentro do Fórum em Parobé eu agreguei muitas assinaturas. Eu tenho aqui 900 assinaturas comigo. Então eu penso que nós podemos agregar não é, muito a este trabalho com esta Frente que já está formada aqui. Isto é somar esforços. Isto só vai resultar num trabalho melhor, maior e com resultados positivo. **VEREADOR TELMO VIEIRA:** E também precisamos já deixar aqui uma data de reunião, Senhor Presidente, até para a gente já ver a quantos anda. Como o professor falou quanto tempo mais ou menos para a captação destas assinaturas junto às escolas, Vereadora Sirlei? **VEREADORA SIRLEI TERERESINHA BERNARDES DA SILVEIRA:** Penso que a gente vai usar o tempo máximo que temos. Se a gente tem até o fim de julho para fazer, a gente vai fazer até fim de julho. Penso que marque na primeira quinzena de julho uma reunião, já que agosto nós teremos o Seminário. Então a primeira quinzena de julho. A Marilene faz uma marcação e a gente passa o convite, de acordo com a agenda nossa aqui. Pode ser? Concordam que seja assim? A gente faz à noite para facilitar. Pode ser? Perfeito. Eu pensei na primeira quinzena de julho porque nós temos que entregar na primeira semana de agosto no Seminário. Então nós temos todo o mês de julho ainda. Nós temos um prazo bom, mas que a gente não se aquiete e continue trabalhando. **VEREADOR TELMO VIEIRA:** Então era isto Senhor Presidente. Muito obrigado. **VEREADOR ARLEU MACHADO DE OLIVEIRA:** Está então encerrada a presente Audiência Pública. Muito obrigado a todos e fiquem com Deus. Depois das manifestações o Presidente finalizou a presente Audiência Pública às 22hs30min agradecendo a presença de todos. E, para constar, eu, Maria Lucia de Oliveira Souza, servidora da Câmara Municipal de Taquara, lavrei a presente ata, que segue assinada por mim e pelo Servidor Fernando Machado de Bittencourt, e, após lida e achada conforme, será assinada pelos demais Vereadores desta Casa. Sala de Sessões, 11 de junho de 2014.